

Crânio do menino das estrelas

Escrito por Sérgio Alves

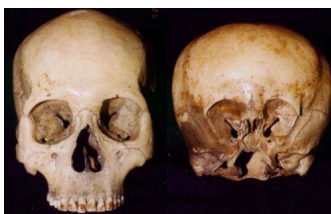
Segunda, 21 Fevereiro 2011 21:22 - atualizado em Segunda, 21 Fevereiro 2011 21:52

O misterioso crânio do menino das estrelas, ou em inglês Starchild skull, é um crânio de proporções disformes e nada semelhantes a um crânio normal. Tudo começou no México, quando uma adolescente decidiu explorar a área, sozinha, e encontrou uma gruta e decidiu entrar para ver o que lá havia e encontrou dois esqueletos, um deles é um adulto completamente normal e o outro parece-se com uma criança, daí o nome Starchild com deformidades guardou apenas os crânios, deixou para trás um pouco do maxilar do crânio deformado e guardou-os como lembrança da viagem. Na sua casa em El Passo, considerou o crânio deformado como uma malformação.

Em 1990 a senhora faleceu e os crânios foram entregues oito anos depois a um casal que perceberam que aquela forma não poderia ser uma malformação normal de um ser humano e procuraram alguém que poderia avaliar melhor o porque daquela forma do crânio. E deu os crânios para Loyde Pye, [autor do livro Starchild Skull Essential's](#) que têm até agora realizado experiências e os resultados têm sido, no mínimo, espantosas

Loyde testou de várias maneiras o crânio deformado.

Foi feita a datação do crânio deformado e têm mais de 900 anos, e têm muitas diferenças de nós. O crânio deformado é duas vezes mais fino do que um crânio normal, têm metade do peso e é duas ou três vezes mais duro devido a umas fibras microscópicas no interior que têm alta resistência, essas mesma fibras resistiram até á lâmina que cortava o crânio, essas mesmas fibras não existem em mais nenhum crânio de qualquer animal. O Foramen Magnum é mais fino e redondo o que indica que o pescoço tinha metade do tamanho de um pescoço normal. A criança das estrelas não foi mesmo uma criança quando morreu, pois os dentes já tinham varias raízes.



Crânio do menino das estrelas

Escrito por Sérgio Alves

Segunda, 21 Fevereiro 2011 21:22 - atualizado em Segunda, 21 Fevereiro 2011 21:52



No mês de Janeiro de 2010 um geneticista contactou Loyde e pediu-lhe para lhe enviar uma amostra, ele estava disposto a fazer uma nova técnica que permite examinar partes do ADN e da sequência genética melhor do que o tradicional. Após seis semanas o geneticista liga para Loyde muito perturbado pois ele já tinha feito o mesmo procedimento seis ou sete vezes e saiu algo de muito incomum.

Algumas partes eram parecidas ao ser humano, mas havia outras partes, na sequência que não eram iguais a nada nos registos. A hipótese que foi dada pelo geneticista foi que havia a possibilidade de a mãe ser completamente humana e o pai ser extraterrestre, e esta hipótese é suportada por tantos outros relatos de que seres extraterrestres estão a criar híbridos humano-alien.

Neste ano, Loyde vai fazer outro exame para determinar o quão longe o ADN do crânio está dos seres humanos.